

Boletim Econômico SINMETAL

Vol. 157 06/2009



Segundo a Fiergs, o IDI da Indústria de Transformação gaúcha acumula queda em 12 meses de -2,5% em abril de 2009.

IDI

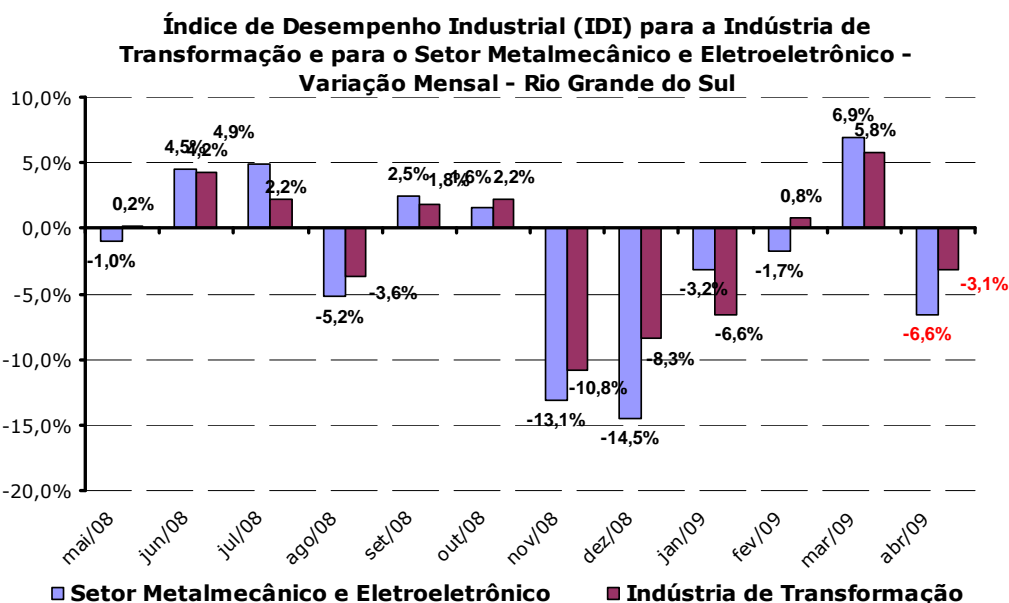
Segundo os o Índice de Desempenho Industrial calculado pela FIERGS para o mês de abril, as notícias para a economia gaúcha não são nada boa. A Indústria de Transformação acumula variação negativa em 12 meses de -2,5%, queda que começou a se mostrar a partir de março deste ano, apontando que os ganhos do 2008 foram suficientes para segurar os efeitos da crise por um tempo. Porém, já não mais.

No setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico do Rio Grande do Sul, a coisa não é diferente. O diabo é que, assim como os ganhos de desempenho foram mais elevados em 2008, a queda, decorrente da disseminação da crise mundial no Brasil, chega também mais profunda no setor, com o agravante de não ter perspectivas em curto prazo de grandes melhorias. Em abril, a retração acumulada do índice foi de -6,6%, sendo que em março esta ficou em apenas -0,6%.

Para uma melhor perspectiva dos efeitos da situação econômica, a análise pela variação mensal é interessante. Pode-se perceber pelo gráfico que a partir de novembro a indústria gaúcha bem como o setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico mostraram quedas seguidas com os primeiros meses da crise, refletindo uma retração muito profunda e ríspida frente ao nível de atividade existente até então. A economia ensaiou uma recuperação em março, porém em abril os números

não se mantiveram positivos, mostrando que parte do desafio vindo da queda dos juros foi rapidamente absorvida, porém, não deu o fôlego esperado.

Na avaliação por segmentos, a Metalurgia (-9,17% acumulado em 12 meses), Produtos de Metal (-7,54%) e o Automotivo (-6,61%) são os que puxam o desempenho do setor para baixo, os mesmos que em 2008 alavancaram o crescimento juntamente com Máquinas e Equipamentos. Este por sinal, mostrou em abril que seu resultado do ano passado está anulado, porém, ainda sem quedas. No entanto, as retrações no resultado do segmento são constantes, e as perspectivas futuras não são nada favoráveis. Apesar de haver um vislumbre de recuperação a atividade econômica mundial, possivelmente este ano vem desenhando uma situação de recessão econômica na economia industrial gaúcha.*



* Fonte: UEE/FIERGS.